

Incubadora de Organizações da Sociedade Civil: Formação de Gestores e Lideranças Comunitárias como Estratégia de Fortalecimento do Terceiro Setor

Área Temática de Direitos Humanos

Resumo

O projeto visa a implantação de uma Incubadora de Organizações da Sociedade Civil (OSC's), que venha a suprir carências referentes à informação e formação de seus gestores. Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento do Terceiro Setor pela estruturação de Cursos de Capacitação para Gestores e assessoria jurídica e social, como estratégia de formação de redes para o desenvolvimento sustentável local. Especificamente, pretende-se capacitar lideranças comunitárias visando estimular práticas de cidadania, como meio de estruturar as novas necessidades organizacionais da Sociedade, suprir carência informacional e técnica no que se refere aos aspectos jurídicos e sociais da constituição e gestão de OSC's e estimular a criação de novas Organizações, e garantir o acesso à informações através da produção de materiais técnico informativos. A Assessoria Jurídica e social para OSC's contará com o serviço voluntário de acadêmicos, junto a um professor, vão assessorar e acompanhar os procedimentos de criação e gestão de OSC's. Os resultados apresentados, destacam-se: pela estruturação da rede de OSC's de Itajaí e região; ampliação do papel das OSC's como parceiras do poder público na estruturação e implementação de políticas públicas; melhoria da qualificação do profissional formado na Universidade; estímulo à publicação dos resultados de projetos de extensão.

Autores

Fernanda de Sales Cavedon – Doutoranda; Docente e Pesquisadora

José Everton da Silva - Mestre; Docente e Pesquisador

Fernanda M. Tomasi – Acadêmica do Curso de Direito; Bolsista do Projeto

João Guilherme Cechelero – Acadêmico do Curso de Ciências Sociais; Bolsista do Projeto

Roberto Wöhlke – Acadêmico de Direito e Ciência Política; Bolsista do Projeto

Instituição

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI-SC

Palavras-chave: Terceiro Setor; voluntariado; profissionalização.

Introdução e objetivo

As transformações na configuração dos conflitos sociais e os novos valores e interesses preconizados pela Sociedade contemporânea, trazem desafios às esferas pública e privada, representadas pelo Estado e pela Iniciativa Privada, para os quais, na maioria das vezes, estas esferas não dispõem de instrumental e habilidades para apresentar propostas, soluções e meios de realização. Este cenário abre caminho para o surgimento e consolidação de um novo espaço de atuação, representado pelas Organizações da Sociedade Civil, centrado em propostas de fortalecimento e autonomia dos grupos, que se auto-organizam para realizar valores e interesses de cunho social e coletivo.

Neste contexto, adota novos parâmetros de atuação e gestão, construídos sob bases democráticas, participativas e descentralizadas. Este espaço é composto por organizações, nem públicas e nem privadas, mas coletivas, que visam a realização de objetivos sociais, sem

finalidades lucrativas, através da organização da Sociedade Civil e fortalecimento de mecanismos participativos de tomada de decisão.

Porém, as Organizações da Sociedade Civil (OSC's) enfrentam dificuldades na consecução de seus objetivos, especialmente pela falta de pessoal técnico qualificado, de voluntários capacitados, de recursos e informações necessárias à sua gestão.

Por outro lado, a Universidade é espaço apto à promoção do voluntariado, por contar com um contingente de universitários, dotados de informação e formação técnica, que podem disponibilizar seus conhecimentos e serviços para o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil. O movimento voluntário no Brasil é cada vez mais considerado como uma ação cívica de cidadania participativa. O voluntariado é um trabalho social, que adquire ingredientes de responsabilidade na luta pelo bem estar da população. O trabalho voluntário vem demonstrando capacidade de gerar mudanças no sistema atendendo às necessidades do cidadão e da comunidade, contrariando a antiga visão de trabalho "substituto das ações do estado".

Assim, o intuito deste Projeto é fortalecer os mecanismos de exercício da cidadania e auto-gestão das comunidades, incentivando a cultura do voluntariado e da participação ativa na realização dos interesses coletivos, pela interação entre a Universidade e a Comunidade. Nesse contexto, a Universidade atende à responsabilidade social que lhe cabe de estimular o desenvolvimento e a qualidade de vida na sua área de atuação, além de propiciar novas práticas e experiências de pesquisa e extensão aos acadêmicos, formando profissionais aptos a atuarem de forma mais eficaz nos conflitos sociais.

Visa-se, neste trabalho, relatar as experiências havidas na Universidade do Vale do Itajaí quanto às interações com as Organizações da Sociedade Civil e promoção do voluntariado no meio universitário, fruto dos trabalhos do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre as Organizações da Sociedade Civil. O Projeto conta, ainda, com a parceria de duas Organizações da Sociedade Civil: a União das Associações de Moradores de Itajaí – SC (UNAMI) e a ONG - Voluntários pela Verdade Ambiental.

Incubadora de Organizações da Sociedade Civil: descrição da proposta

O Incubadora de Organizações da Sociedade Civil é um projeto que vem a fortalecer as relações entre a universidade e a comunidade suprimindo as necessidades existentes na comunidade referentes a instrumentalização e as habilidades, hoje necessária para atuação nas Organizações da Sociedade Civil.

O Terceiro Setor no Brasil vem demonstrando a necessidade de um perfil profissional na prestação de seus serviços. Pois embora tenha como objetivo final trabalhar as questões de interesse público, a forma e a maneira com que são elaborados os projetos e programas, estão cada vez mais carentes de uma qualidade profissional, sendo cobrados pela sociedade e pelo próprio Estado. Deste modo, Mariângela de Franco Camargo expõe:

O Terceiro Setor é também uma alternativa de geração de empregos e de capacitação profissional, oferecendo ao Estado uma participação complementar às suas funções. Cria-se um novo conceito de trabalho, centrado nos objetivos filantrópicos formais ou informais, na defesa da cidadania e no amparo aos necessitados. (2002. P.23)

Desta forma o projeto, visa enfatizar o potencial de empregabilidade do Terceiro Setor, capacitando seus gestores, que necessitam de habilidades próprias para atuar neste novo segmento do mercado profissional.

Apesar do aumento da demanda por profissionais para atuarem junto ao Terceiro Setor, uma dificuldade se coloca: encontrar gestores que possuam o perfil e a qualidade para desempenhar esta nova função. Se, por um lado, cresce o número de empregos oferecidos, por outro lado faltam profissionais capacitados. E, mesmo havendo interesse em ocupar os postos de trabalho disponíveis, os profissionais não dispõem de espaços de capacitação. O professor da Universidade de São Judas, Antonio Vico Manãs, afirma que cabe à comunidade

acadêmica preencher essa lacuna, transferindo o conhecimento adquirido no dia-a-dia e o sonhar com uma vida melhor, criando suporte ao terceiro setor, permitindo a gestão responsável. A profissionalização do Terceiro Setor, não só garante empregos e empreendedores sociais, garante a continuidade da raça humana e do planeta que lhe dá sustento por mais algum tempo, com uma dosagem qualitativa bastante positiva.

As instituições de ensino têm identificado esta demanda e desenvolvido algumas iniciativas no sentido de captar os gestores do Terceiro Setor, demonstrando um crescente interesse da academia por esta nova esfera de atuação. Na Universidade, visa-se criar espaços de treinamento e desenvolvimento de habilidades e competências para que os universitários exercitem os conhecimentos adquiridos em sala de aula e construam novos conhecimentos pela aproximação com a realidade local e pelo envolvimento com as organizações. Na comunidade, visa-se contribuir para o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil disponibilizando informações, conhecimentos e trabalho voluntário especializado que contribuam para o exercício da cidadania coletiva e alcance dos seus objetivos.

Objetivos

Tem como objetivo central fortalecer a Sociedade Civil Organizada através do incentivo ao trabalho voluntário, e resgate da cidadania participativa, pela interação Universidade-Comunidade, como meio de estruturar as novas necessidades organizacionais da sociedade, fortalecendo o diálogo desta com o estado e a iniciativa privada.

Especificamente, visa-se a:

- Capacitar lideranças comunitárias visando estimular práticas de cidadania e gestão participativa, fortalecendo o diálogo desta com o Estado e a iniciativa privada, promovendo a discussão e encaminhamento das demandas sociais em direção à autogestão e auxiliando as tomadas de decisão na gestão pública.

- Disponibilizar instrumental adequado para a formação de gestores do Terceiro Setor, pela capacitação de seus dirigentes para as especificidades das organizações sem fins lucrativos e atendimento de seus objetivos sociais.

- Atender à demanda por cursos de formação de gestores do Terceiro Setor, tendo em vista as especificidades inerentes a este novo campo de atuação profissional, que requer formação própria contribuindo para a divulgação e fortalecimento de novas áreas de atuação profissional.

- Suprir carência informacional e técnica no que se refere aos aspectos jurídicos da constituição e gestão de OSC's e estimular a criação de novas Organizações, como estratégia de ampliação da participação da sociedade nos processos decisórios e promoção de interesses coletivos.

- Garantir o acesso à informações que aumentem a qualidade da gestão das Organizações da Sociedade Civil e fortalecimento dos movimentos comunitários, através da produção de materiais informativos.

- Estimular a contribuição da Universidade para o desenvolvimento social no contexto micro-regional;

- Otimizar o potencial de empregabilidade do terceiro setor, fortalecendo novas possibilidades de interação econômica, baseadas em princípios solidários;

- Promover a discussão das demandas sociais em direção à autogestão, auxiliando as tomadas de decisão na gestão pública;

- Subsidiar a pesquisa científica integrada entre graduação e pós-graduação, através da criação de um banco de dados sobre a atuação do terceiro setor, perfil de comunidades, fontes financiadoras.

A Universidade do Vale do Itajaí não foge deste contexto. A mais de dois anos a universidade vem consolidando como um espaço de fortalecimento do Terceiro Setor, através do Projeto de Incubadora de Organizações da Sociedade Civil. Dentre as ações que se

desenvolve no âmbito do projeto, destacam-se o treinamento de acadêmicos, a realização de cursos e oficinas em temas ligados as OSC's, cadastramento e articulação entre as organizações, acompanhamento e apoio em serviços prestados pelos acadêmicos, organização de banco de dados de fontes financiadoras, produção de materiais didático-pedagógicos, promoção de cursos e eventos, apoio e mobilização aos movimentos sociais para a participação no processo de construção da Agenda 21 de Itajaí – SC.

Integram o Projeto professores e alunos do Centro de Educação de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais (CEJURPS) da Universidade do Vale do Itajaí e Organizações da Sociedade Civil cadastradas no Núcleo de Voluntariado do CEJURPS, denominado Ação Voluntária Acadêmica – AVA.

Metodologia

Baseado na idéia de cooperação horizontal entre a comunidade acadêmica e as organizações do Terceiro Setor, o projeto da Incubadora de Organizações da Sociedade Civil capacita os acadêmicos a pôr em prática seus conhecimentos técnico-teóricos que estão sendo construídos ao longo de sua formação acadêmica, promovendo ações que além de lhe possibilitar um aprimoramento profissional, proporcionam um crescimento enquanto ser humano e cidadão, pelo engajamento em projetos comprometidos com o desenvolvimento sustentável local.

O método privilegia o trabalho em equipe, a criatividade, a auto e co-aprendizagem. Os atores da academia e da OSC's, com seus conhecimentos teóricos e práticos interagem em conjunto. Procuram sensibilizar o corpo acadêmico para os problemas que afligem a sociedade, de modo a compreendê-los como sendo também “seus problemas”, através do contato direto com eles. Apresentam como oportunidade de enfrentamento real dos obstáculos que emergem diante das OSC's, possibilitando qualificá-los a promover uma análise crítica da legitimidade e importância destas entidades na promoção de uma sociedade mais justa.

Criando núcleos de voluntariado

O primeiro passo para implantação da proposta de interação da Universidade/comunidade foi a criação do AVA - Ação Voluntária Acadêmica, constituído desta forma o Núcleo de Voluntariado do Centro de Educação de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais da Universidade do Vale do Itajaí, como suporte à execução do Projeto Incubadora de Organizações da Sociedade Civil . Este é um espaço de identificação e capacitação de alunos e professores para o trabalho voluntário. É também espaço de cidadania, do engajamento nas questões sociais e da participação na vida comunitária que abriga a Universidade. Optou-se por criar um Núcleo de Voluntariado específico para o Centro, no intuito de direcionar suas ações para as áreas temáticas abrangidas pelos Cursos do Centro.

O AVA se propõe a produzir materiais didáticos e informativos voltados à temática do voluntariado e das Organizações da Sociedade Civil, promover cursos de capacitação e oficinas de discussão, incentivar a produção científica nesta área e divulgar a importância do trabalho voluntário e da organização comunitária na construção de sociedade mais autônoma, democrática e sustentável.

Os voluntários do AVA estão aptos a prestar os seguintes serviços: registro e certificação de Organizações da Sociedade Civil, elaboração e implantação de projetos, oficinas sobre temas ligados à cidadania, organização comunitária e Agenda 21 Local, identificação e encaminhamento de demandas, bem como orientação e assessoria técnica nas áreas jurídica, social e política às Organizações.

As ações realizadas pelo projeto

Curso de Capacitação em Voluntariado e Cidadania: construindo conhecimentos e habilidades para o trabalho em comunidades.

Prevê o Projeto Incubadora de Organizações da Sociedade Civil a realização de um curso de capacitação (internos) destinado aos acadêmicos voluntários, cujo objetivo principal é construir conhecimentos na temática da cidadania que os habilitem para o exercício de ações voluntárias junto às Organizações da Sociedade Civil, conscientes de seu papel de fortalecedores da organização comunitária e promotores do exercício da cidadania individual e coletiva. Para que tais objetivos fossem alcançados, o referido curso abordou os seguintes tópicos: a) Voluntariado; b) Movimentos Sociais; c) Cidadania e Direitos Humanos; d) Pessoas Jurídicas; e) Regulamentação do Terceiro Setor; f) Treinamento para trabalho em comunidades; g) Relatos de experiências de representantes de ONG's.

Foram realizados quatro Cursos, nos quais capacitou-se 100 (cem) acadêmicos de Direito, Ciências Sociais e Ciência Política para o trabalho voluntário.

Programa de Assessoria Jurídica para Organizações da Sociedade Civil

O curso, posteriormente, habilita os acadêmicos a prestarem assessoria jurídico-administrativas, orientada por professor, para a condução dos trabalhos de constituição, formalização e administração da entidade, assessorando tarefas, tais como: elaboração do Estatuto Social.; obtenção do registro e de certificações (OSCIP; UPF); prestar informações de cunho jurídico nas diversas áreas de interesse, principalmente com relação aos aspectos jurídicos das relações trabalhistas e dos contratos, acordos, convênios e termos de parceria firmados junto ao poder público e/ou iniciativa privada; e informar as instâncias administrativas da entidade acerca da importância e vias de acesso para a sua participação no desenvolvimento de políticas públicas.

Para a realização destas tarefas, espera-se que a relação entre o acadêmico e a entidade possibilite a transmissão dos esclarecimentos técnico-teóricos indispensáveis às instâncias administrativas da entidade atendida, de modo a conduzir a entidade rumo à sustentabilidade e efetiva realização de seus objetivos.

Diversas foram as entidades atendidas pelo Incubadora de Organizações da Sociedade Civil através de seus acadêmicos. Vale destacar, que nessa linha de trabalho, o projeto estabeleceu parcerias disponibilizando os serviços e capacitando as mais diversas entidades ligadas às causas ambientais, à defesa, preservação e conservação do desenvolvimento sustentável, promoção da cultura, de estudos e pesquisas, da educação, da segurança alimentar e nutricional, da saúde, do voluntariado, dos direitos estabelecidos, do movimento estudantil, além de associações de pais e professores e entidades de classe profissional, dentre outras.

Curso de Capacitação em Construção de Agenda 21 Local

O Município de Itajaí, desde o ano de 2001, passa pelo processo de construção de sua Agenda 21 Local, conduzido por um Fórum Permanente composto por atores governamentais e não-governamentais. Uma das principais dificuldades encontradas pelo Fórum na condução do processo foi o engajamento da comunidade no processo, aliada à falta de pessoal capacitado para trabalhar na construção do documento.

A Universidade do Vale do Itajaí, enquanto membro do Fórum Permanente de Construção da Agenda 21 de Itajaí, inseriu o projeto no processo, pela disponibilidade dos acadêmicos voluntários capacitados para atuar junto às comunidades na divulgação da Agenda 21. Para a execução da proposta, estruturou-se Curso de Capacitação sobre Construção de Agenda 21 Local, tendo como público alvo os acadêmicos da UNIVALI, membros do Fórum Permanente de Construção da Agenda 21 de Itajaí e da comunidade.

Oficina sobre Voluntariado e Terceiro Setor – III Fórum Social Mundial

Ciente da importância do Fórum Social Mundial como evento de maior aporte global, organizador de discussões em torno das questões sociais, o Projeto Incubadora de Organizações da Sociedade Civil inscreveu cinco delegados e um palestrante para a terceira edição do Fórum Social Mundial, realizado entre os dias 23 e 28 de janeiro de 2003 na cidade

de Porto Alegre, RS, Brasil, para participar, ministrando oficinas para a socialização e debate dos conhecimentos e experiências acumulados.

A iniciativa revelou numa importante oportunidade de trazer na bagagem diversos contatos com outras entidades, que desenvolvem atividades ligadas ao Terceiro Setor em todas as partes do mundo; proporcionando, além do mais, uma significativa troca de experiências e uma possibilidade real de articulação em rede, beneficiando a todo o conjunto das entidades envolvidas.

Esta participação visou, em suma, apresentar e colocar em debate com os participantes do Fórum Social Mundial a iniciativa do Projeto Incubadora de Organizações da Sociedade Civil como modelo de fortalecimento da SCO pela interação entre a Academia e as OSC. A metodologia utilizada estabeleceu uma abordagem dos temas, baseada na discussão e teorização, possibilitando assim a efetiva participação do público presente, estimulando a sua contribuição para a construção crítica e dialética das questões apresentadas.

O programa destas oficinas estabeleceu enfocando seu núcleo de voluntariado, o AVA. Da sua ementa destaca-se a função social da universidade, as interações entre Universidade e Comunidade, o trabalho voluntário como estratégia de ensino/aprendizagem, a contribuição da Universidade para o fortalecimento do Terceiro Setor, as parcerias possíveis entre a Universidade e Terceiro Setor, e o desenvolvimento de metodologias e estratégias de incentivo ao voluntariado e fortalecimento do Terceiro Setor.

No balanço desta participação, constam 174 participantes, sendo seis deles estrangeiros de cinco países diferentes, e os demais de quinze diferentes unidades da federação brasileira.

Seminários sobre o Terceiro Setor

O Projeto Incubadora de Organizações da Sociedade Civil tem ainda previsto a realização de um programa de formação continuada estruturado na Escola de Formação para lideranças comunitárias e futuras associações e o Curso de Capacitação de Gestores do Terceiro Setor, voltado ao público que atua diretamente com as entidades do Terceiro Setor.

Em parceria com a Univali, com a Câmara de Vereadores de Itajaí, e outras duas OSC's, foi realizado em outubro de 2003 o "I Seminário das Entidades do Terceiro Setor de Itajaí". Na programação, estão previstas a integração entre os grupos através de dinâmicas, além de debate e esclarecimentos sobre os mais diversos temas atinentes à SCO, tais como os procedimentos para a obtenção de certificações federais, aspectos legais dos estatutos, termos de parceria, acordos, convênios, incentivos fiscais e outros.

Este evento proporcionou, a articulação com 58 entidades, que demonstraram seu interesse no projeto da Incubadora, possibilitando futuras parcerias para a estruturação de uma formação continuada e periódica na realização de novos seminários. Sendo realizados de forma participativa e com temas escolhidos entre os próprios participantes, como forma de suprir as carências e atender suas necessidades, aprimorando os conhecimentos e a forma de atuarem na comunidade.

Mutirões da Cidadania

Os Mutirões da Cidadania surgiram da necessidade de promover saídas a campo entre os acadêmicos da Universidade e a comunidades, que possam servir de espaço de construção e articulação de projetos conjuntos e ações voluntárias. É também uma estratégia de fortalecimento das Associações de Bairro, já que as mesmas devem se estruturar e interagir com a comunidade a fim de receber o Mutirão no seu bairro.

Consubstancia-se numa ação do Projeto da Incubadora, na qual acadêmicos e professores, em parceria com as Associações de Bairro e demais Organizações da Sociedade Civil, interagem com as comunidades realizando oficinas sobre temas como direitos fundamentais, organização comunitária, família, Agenda 21, direitos do preso, relações de

trabalho e seguridade social, tendo como foco central a disseminação de informações sobre direitos, que possam estimular o exercício da cidadania, e a organização comunitária.

Até o presente momento foram realizados cinco Mutirões, que contaram com a participação de 16 entidades. Totalizando a participação de 130 acadêmicos e 98 atores sociais.

Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos

Uns dos objetivos do Projeto Incubadora de Organizações da Sociedade Civil é a produção de materiais didático-pedagógico sobre temas ligados ao voluntariado, cidadania e Organizações da Sociedade Civil, que possam garantir o acesso à informação e servir de subsídio para a capacitação dos voluntários e dos membros das organizações trabalhadas.

Desta forma, foram produzidos até a presente momento os seguintes matérias:

a) CD-Room sobre Agenda 21

Como subsídio ao Curso de Capacitação de voluntários para a atuação na comunidade visando o processo de construção da Agenda 21 local, elaborou-se material pedagógico de apoio, que foi disponibilizado no intuito de se mobilizar e informar a comunidade para uma participação ativa no processo de construção da Agenda 21.

b) Cartilha sobre Agenda 21 Local

O Curso de Capacitação de voluntários sobre Agenda 21 Local teve como etapa final a realização de uma oficina para a construção coletiva de uma cartilha, que será utilizada como material de apoio nas reuniões comunitárias e demais atividades do Fórum Permanente de Construção da Agenda 21 de Itajaí. Visa-se, com a cartilha, disseminar informações sobre a Agenda 21 e a importância da participação da sociedade neste processo, em linguagem acessível a todos. A cartilha traz um breve histórico da Agenda 21, seu significado, o histórico do processo de construção da Agenda em Itajaí, o que se visa com este processo, a importância da participação comunitária e a contribuição que se pode dar para a efetividade do processo.

C) Manual das Organizações da Sociedade Civil: Aspectos práticos para constituição e gestão

Visando facilitar o acesso às informações e atender às principais dúvidas e necessidades dos parceiros do Projeto Ação Voluntária Cidadã, tais como os acadêmicos voluntários e as OSC's, esta entidade elaborou o "Manual das OSC's – Aspectos práticos para constituição e gestão".

Esta publicação destaca de forma sintética, dentre outras questões, aspectos teóricos da SCO, a natureza e classificações jurídicas possíveis das OSC's atualmente no Brasil e, também, destina um capítulo que guia os procedimentos jurídico-administrativos, desde a constituição até a certificação pública federal da OSC.

No capítulo seguinte, aborda temas relacionados à administração da entidade, tais como a elaboração de projetos, a gestão de pessoas, as modalidades contratuais de trabalho, a remuneração de dirigentes, a captação de recursos junto ao poder público, à iniciativa privada, às agências de fomento e à sociedade em geral, passando ainda pela gestão financeira e pelas obrigações e isenções fiscais.

O quinto capítulo é destinado às interações entre as OSC's e o poder público, a iniciativa privada, a SCO, as instituições de ensino superior e a sociedade em geral. O manual trás ainda, anexos, diversos modelos de documentos importantes para as OSC's como Edital, Ata de Fundação, Estatuto Social, Requerimento, Contrato de Prestação de Serviços, Termo de Adesão ao Serviço Voluntário, Termo de Compromisso de Estágio, Termo de Parceria, Orçamento, Projeto Social e Balanço Social. Por fim, em outro rol anexo, o Manual das OSC's indica a fonte ou trás o texto da principal legislação vigente.

Conclusões

O crescimento do espaço, das funções e importância das Organizações da Sociedade Civil traz novos desafios à sua gestão e alcance de finalidades, tais como o crescimento da demanda por trabalho voluntário e por profissionais qualificados, maior acesso à informação, desenvolvimento de estratégias de organização social, articulação política e encaminhamento de demandas.

As Universidades são espaços propícios à disseminação do trabalho voluntário, contando com universitários dotados de qualificação técnica, que necessitam de espaços de aplicação de seus conhecimentos, bem como de aproximação com as situações reais do cotidiano. Por outro lado, é papel das Universidades contribuir para o desenvolvimento social de sua região, priorizando projetos, pesquisas e ações que tenham uma função social a cumprir junto às comunidades.

Foram detectadas algumas fragilidades no desenvolvimento das atividades, como a dificuldade dos voluntários em se vincular a atividades contínuas a médio e longo prazo e que exigem um grau maior de responsabilidade junto às Organizações da Sociedade Civil, bem como a desestruturação, falta de articulação, de informações e subsídios por parte das organizações, o que dificultou o trabalho de recebimento dos voluntários e participação nas atividades do AVA.

O principal desafio colocado à Universidade e à Sociedade, identificado no decorrer da execução do Projeto, é justamente desenvolver estratégias mais eficazes de motivação, articulação, organização e estruturação das Organizações da Sociedade Civil, especialmente as Associações de Bairro, a fim de que se possa passar à próxima meta almejada, que é a promoção do trabalho em rede, pela criação de uma rede de organizações para o desenvolvimento sustentável.

Referências bibliográficas

CAMARGO, M. F. de. Gestão do Terceiro Setor no Brasil. 2. ed. São Paulo: Futura, 2002. p.204

CAVEDON, F. de S.; ROSA, R. M. da; WÖHLKE, R. Manual das Organizações da Sociedade Civil: aspectos práticos para a constituição e certificação. Itajaí: UNIVALI; Gráfica Navegantes, 2003. p.151

JUNQUEIRA, L. P; PEREZ. C. Voluntariado e a gestão das políticas sociais. São Paulo: Futura, 2002. p.391

MAÑAS, A. V. Profissionalismo para o crescimento. Rede de Informações para o Terceiro Setor. Disponível em www.rits.org.br. Acesso em 26 de maio de 2003.

TACHIZAWA. T. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e Estratégia de Atuação. São Paulo: Atlas, 2002. p.301